



PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E AVALIAÇÃO 2024-2026

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO MATEMÁTICA E
TECNOLOGICA
UFPE

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E AVALIAÇÃO DO EDUMATEC 2025-2026

1. INTRODUÇÃO

O presente Planejamento Estratégico da Pós-graduação em Educação Matemática e Tecnológica - EDUMATEC 2025-2026 visa nortear o crescimento e consolidação do programa como nível 5, articulando as demandas do EDUMATEC aos Plano Institucional de Pós-graduação (PIPG-UFPE), Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPE (PDI), Plano Nacional de Pós-graduação da CAPES e Plano Nacional de Educação (PNE) do Ministério da Educação e Cultura (MEC) do Brasil.

2. HISTÓRICO DO PROGRAMA

O Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Tecnológica (EDUMATEC) foi criado em 2007 por um grupo interdisciplinar de 12 (doze) pesquisadores da UFPE, oriundos das áreas de Matemática, Psicologia, Pedagogia, entre outras. Ao longo dos últimos 18 anos, o programa não apenas cresceu em tamanho, mas também em diversidade acadêmica e de áreas, incorporando novas abordagens e especializações, como Educação a Distância, narrativas audiovisuais digitais, narrativas autobiográficas e cinema e Educação e Saúde na Escola, na Linha de Educação Tecnológica; na Linha de Didática, houve ampliação do quadro de docentes permanentes e expansão de projetos de pesquisa financiados, realizados em parcerias com outras instituições; a linha de Processos desenvolveu ações de pesquisa e internacionalização importantes, que fortaleceram a capilarização do programa no país e aumentaram sua visibilidade internacional. Além dessas evoluções, o EDUMATEC passou a investigar a Educação Financeira, diversificando ainda mais suas áreas de atuação e consolidando seu impacto acadêmico e social.

Atualmente, o programa conta com 19 professores permanentes e 4 colaboradores. Em 2014, foi aprovado o curso de doutorado, que teve início em 2014.2. O processo seletivo foi altamente concorrido, já que o EDUMATEC é o único programa de Pernambuco dedicado à Educação Matemática e Tecnológica. A primeira turma, composta por 16 alunos, concluiu o doutorado em 2018, marcando um avanço significativo na formação de pesquisadores na área. O programa vem mantendo uma forte demanda de alunos, com uma média de 3 candidatos por vaga no mestrado e de 5 candidatos por vaga no doutorado. Observa-se através das últimas seleções que o número de interessados para o doutorado ainda vem aumentando. Há ainda uma demanda de alunos especiais cursando disciplinas isoladas em todos os semestres.

O Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática e Tecnológica (EDUMATEC) tem por finalidade aprofundar os estudos na área de Educação Matemática e Tecnológica, proporcionando aos mestrandos e doutorandos uma formação de excelência e um alto padrão de competência nesta área, favorecendo que eles se apropriem de instrumentos didáticos eficientes, permitindo que os pesquisadores articulem seus conhecimentos à prática docente e ao desenvolvimento de tecnologias educativas inovadoras. Além disso, o EDUMATEC busca oferecer ambientes e recursos adequados para fomentar a investigação nas áreas de Educação Matemática e Tecnológica, com foco nos aspectos cognitivos, psicológicos, pedagógicos e didáticos dos processos de ensino e aprendizagem da Matemática, bem como no uso e desenvolvimento de tecnologias na Educação.

Os objetivos específicos do programa incluem: - formar profissionais qualificados para atender à crescente demanda do ensino superior na área de Educação Matemática e Tecnológica; - preparar pesquisadores para desenvolver investigações relevantes na área; - proporcionar aos mestrandos e doutorandos contato com novas tendências do ensino de Matemática e do uso de tecnologias na educação; - refletir criticamente sobre os desafios impostos pelo uso de computadores e outras tecnologias no ensino, propondo soluções inovadoras. Para alcançar esses objetivos, o EDUMATEC implementa diversas ações, como parcerias com instituições e pesquisadores nacionais e internacionais para disciplinas e pesquisas; manutenção de grupos de pesquisa ativos; publicação quadrienal do periódico EM TEIA – Revista Iberoamericana de Educação Matemática e Tecnológica; gestão e publicação do blog EDUCAÇÃO EM TEIA, voltado para o Ensino Básico; organização e apoio a eventos científicos relacionados às linhas do programa; ações voltadas aos egressos do programa; formação continuada dos docentes do programa;

captação de recursos financeiros para publicação qualificada de artigos e participação em eventos acadêmicos das áreas do programa; além do desenvolvimento de projetos de pesquisa e extensão multidisciplinares em colaboração com diferentes instituições nacionais e internacionais.

O PPG em Educação Matemática e Tecnológica conta com as seguintes linhas de pesquisa: Didática da Matemática, Educação Tecnológica e Processos de Ensino Aprendizagem em Educação Matemática. A linha de Didática da Matemática, fundamentada em teóricos franceses, investiga os fenômenos didáticos que envolvem o ensino e a aprendizagem da Matemática, bem como a formação inicial e continuada de professores que atuam ou atuarão no ensino da Matemática na Educação Básica. Há alguns anos, também têm sido investigadas, nessa linha, as interfaces entre a Educação Matemática e a Educação do Campo. A linha de Processos de Ensino Aprendizagem em Educação Matemática investiga o desenvolvimento sociopsicológico, sociocognitivo e epistemológico dos indivíduos, considerando o processo de ensino e aprendizagem da Matemática, na Educação Básica e Superior, inclusive nas modalidades da Educação de Jovens e Adultos e da Educação do Campo. Nessa linha, também são estudadas questões sobre saberes e práticas docentes, formação de professores de Matemática, análise de currículos e recursos pedagógicos, incluindo recursos tecnológicos. Os principais focos são Educação Estatística e Probabilística e Educação Financeira. Além disso, conta com pesquisas relacionadas à inclusão de estudantes com dificuldades especiais. A linha de Educação Tecnológica investiga as relações entre a comunicação e a educação; os artefatos tecnológicos e a educação; as narrativas transmidiáticas, narrativas autobiográficas, cinema e a educação; a educação a distância e online; o ensino híbrido; a educação massiva (MOOCs); os espaços e cenários de aprendizagem; o papel do professor, do aluno e o conteúdo de referência, no contexto das redes sociais e da educação online, Educação e Saúde na escola. Parte das pesquisas desenvolvidas nessa linha tem seu foco dirigido para a relação entre Educação Matemática e Educação Tecnológica, abrangendo a análise de artefatos tecnológicos e seu uso na escola, bem como o desenvolvimento de tecnologias para o ensino, a aprendizagem, a avaliação e a prática docente em Matemática.

Os professores do programa integram Coordenações, Secretarias e Sociedades locais, nacionais e internacionais, tais como a Comissão de Elaboração da Resolução de Ensino a Distância na Pós-Graduação da UFPE/2021 e Coordenação da Secretaria de Programas e Projetos em Educação Aberta e a Distância - SPREAD (2020-2021; Secretaria Executiva de Desenvolvimento da Educação de Pernambuco (2012-2022); Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica do Município do Recife, 2023 até o momento; coordenação do GT 12 - Educação Estatística da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM); consultoria do programa Trilhos da Alfabetização 2021, da Fundação VALE; coordenação o grupo de pesquisa ReaDS (Open, Flexible, Sustainable Learning) da UNA-SUS; membro do International Council for Open and Distance Education (ICDE) e da Rede Sociotécnica de Formação Humana em Saúde (RSFHS), do Laboratório LAIS; coordenação do Programa Institucional Escola da Terra, na UFPE, representante titular do Comitê de Educação do Campo de Pernambuco (CPEC) e membro da Comissão Executiva do Fórum Nacional de Educação do Campo (FONEC); coordenação do Programa Institucional de Residência Pedagógica da UFPE - Campus Caruaru (2021-2022) - e o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência da UFPE (PIBID 2022-2024); coordenação do GT 14 Didática da Matemática da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM); membro da Rede Internacional de Colaboração Acadêmica em Teoria da Objetivação (RICTO).

Essas linhas de pesquisa são abrangentes e comportam projetos variados e integrados de pesquisa e extensão, indicando a forte vinculação do programa com a graduação e com a rede pública da Educação Básica (Secretaria Executiva na Secretaria de Educação de Pernambuco e Secretaria Executiva de Gestão Pedagógica do Recife), alinhadas com as prioridades e metas da Área de Ensino para a formação de Mestres e Doutores. Além disso, apoiam internamente a própria instituição através da coordenação do PIBID e Iniciação à Docência da UFPE, nos campi Recife e Caruaru, e o Programa Compromisso Criança Alfabetizada.

Os projetos de pesquisa nacionais e/ou internacionais envolvem e integram pesquisadores de diversas partes do país e de outros países, aumentando o potencial de visibilidade dos resultados e captação de financiamento de agências de fomento. Os professores do EDUMATEC coordenam grupos de pesquisa registrados no CNPQ, envolvendo professores, alunos e egressos.

A estrutura curricular do Curso de Mestrado conta com 26 créditos a serem cursados pelo discente, sendo oito deles obrigatórios e os demais eletivos. As disciplinas obrigatórias são Cognição e Aprendizagem na Educação Matemática e Tecnológica (60h/a), que tem como objetivo refletir sobre teorias psicológicas da aprendizagem, seus fundamentos epistemológicos e suas implicações no processo de ensino e aprendizagem: filiações, oposições, convergências e

consequências na prática pedagógica; e Metodologia da Pesquisa Educacional (60h/a), que tem como objetivo o estudo de diferentes metodologias de pesquisa relacionadas à Educação Matemática e Tecnológica (experimental, estudo de caso, estado da arte, análise documental, *design based*, etnografia virtual, narrativas audiovisuais, entre outros). No ato da matrícula, no terceiro período do curso, o mestrando deposita o seu projeto de pesquisa, para o exame de qualificação, o qual é realizado no prazo máximo de 30 dias após o depósito. Como exigência para a obtenção do grau de mestre, além da aprovação na defesa da dissertação, o mestrando deve cumprir um requisito mínimo de duas publicações: um trabalho em anais de evento científico e um artigo submetido a um periódico qualificado na área de Ensino, referente à pesquisa desenvolvida no curso de mestrado. Após a aprovação na defesa, o mestrando tem um prazo de até 90 dias para realizar os ajustes necessários no texto e depositar a versão final da dissertação. Quanto ao curso de doutorado, além das duas disciplinas obrigatórias do mestrado, são exigidos 30 créditos, dos quais 12 são obrigatórios. O aluno deverá cursar a disciplina Epistemologia e Educação Matemática (60 h/a), cujo objetivo é analisar os fundamentos epistemológicos do conhecimento científico, com ênfase na Educação Matemática e Tecnológica. A disciplina também propõe uma reflexão sobre os limites e as possibilidades do conhecimento científico e da pesquisa na contemporaneidade, considerando as particularidades dessa área. No ato da matrícula, no sexto período do curso, o doutorando deposita o projeto de pesquisa, para o exame de qualificação, o qual é realizado no prazo máximo de 30 dias após o depósito. Para a obtenção do grau de doutor, além de ser aprovado na defesa da tese, o doutorando deverá ter quatro publicações, pelo menos: dois trabalhos em anais de evento científico e dois artigos submetidos a periódicos qualificados na área de Ensino sobre a pesquisa desenvolvida no curso de doutorado. Após a aprovação na defesa, o doutorando tem até 90 dias para fazer os ajustes no texto e depositar a versão final.

Dentre as disciplinas da grade curricular, ressalta-se a importância das disciplinas denominadas Seminários (no mestrado) e Seminários Avançados de Pesquisa (no doutorado). Essas disciplinas são organizadas em todos os semestres, por linhas de pesquisa (Educação Tecnológica, Didática da Matemática e Processos de Ensino e Aprendizagem na Educação Matemática), com a participação conjunta de todos os docentes de cada linha. Seu objetivo é proporcionar aos mestrandos e doutorandos, bem como a seus orientadores, reflexões sobre as pesquisas desenvolvidas no programa. Embora sejam disciplinas eletivas, os seminários são fortemente recomendados ao longo de todo o curso. Estudantes e professores socializam todas as etapas de suas pesquisas: revisão bibliográfica e definição de objetivos, métodos, análises e resultados. O ambiente propicia sugestões e críticas construtivas aos trabalhos em andamento, além de promover diálogos sobre os aspectos teóricos e metodológicos relevantes. Assim, busca-se fomentar uma aprendizagem coletiva, na qual diferentes teorias e metodologias são exploradas, contribuindo para uma formação acadêmica mais qualificada e reflexiva.

Destacamos também a disciplina EMT946 - Tópicos em Tecnologias Educacionais 1 - ODS e Pesquisa em Educação (30h), dedicada ao estudo dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e à análise crítica de sua implementação nas universidades e na pesquisa no ensino superior e as disciplinas em colaboração com outras instituições, consolidando a internacionalização do programa:

EMT951 - Tópicos em Educação Matemática 2 (60h) - Letramento Estatístico, em 2021.2, com a participação de convidados nacionais e internacionais (Iddo Gal - Israel, Claudia Vásquez - Chile e Carolina Carvalho - Portugal).

EMT951 - Tópicos em Educação Matemática 2 - Formação de Professores para o Ensino de Estatística (60hs), em 2023.1, disciplina conjunta com os professores Everton Esteves, do Programas de Pós-Graduação em Educação Matemática da Universidade Estadual do Paraná, e as Professoras Edda Curi e Priscila Martins da Pós-Graduação em Ensino de Ciências da Universidade Cruzeiro do Sul.

EMT951 - Tópicos em Educação Matemática 2 (60h) Aspectos socioculturais da Educação Matemática, em 2023.1, com a presença de convidados internacionais (Iddo Gal - Israel, Maria Gea - Espanha, Soledad Estrella e Danilo Diaz-Levicoy - Chile, Joachim Engels - Alemanha, Audy Salcedo - Venezuela, Daniel Frischemeier - Alemanha, Helen Chick - Austrália, Liliana Tauber - Argentina e Jesus Sosa - México).

EMT951 - Tópicos em Educação Matemática 2 (60h) - Letramento Estatístico, em 2023.2, disciplina compartilhada com professores e estudantes da FURG, Unicamp e UFS.

EMT952 - Tópicos em Tecnologias Educacionais 2 - Possibilidades Metodológicas de Design de Pesquisa, Literacia Mediática e Autobiografias na Educação, em 2023.2 e 2024.1; em 2024.2, Tópicos em Tecnologias Educacionais 2 -Autobiografias: Antropologia, Cinema e Educação, disciplina conjunta com os Professores José Ribeiro, professor visitante no EDUMATEC, da

Universidade Aberta de Portugal, no período 2023/2025; e com os professores Alfonso Palazón Meseguer e Jesús Ramé López, ambos da Universidad Rey D. Juan Carlos (URJC), da Espanha. EMT911 - Estatística Aplicada à Pesquisa Educacional, em 2021.2, disciplina conjunta com a Dra. Dagmar Heil Pocrifka da Coordenadoria de Tecnologias Digitais e Inovação da Secretaria Municipal da Educação de Curitiba.

EMT946 - Tópicos em Tecnologias Educacionais 1, em 2023.2, disciplina multidisciplinar para PPG Saúde da Criança e do Adolescente (UFPE), Kings College (UK), PPG Educação Contemporânea (UFPE), PPG Morfotecnologia (UFPE), PPG Ciência da Computação (UFPE), PPG Biologia Aplicada à Saúde (UFPE), do Programa Institucional PAET/ PG sobre Saúde e Qualidade de Vida e suas Tecnologias.

3. ARTICULAÇÃO ENTRE AS LINHAS DE PESQUISA E PROJETOS:

Os projetos de pesquisa do EDUMATEC envolvem e integram pesquisadores do programa, de diversas partes do país e de outros países, aumentam o potencial de visibilidade dos resultados e captação de financiamento de agências de fomento. Os projetos de pesquisa estão totalmente alinhados às linhas do programa.

Destacamos os seguintes projetos de pesquisa: (1) O projeto “Rede de Programas de Pós-Graduação para atuação nas áreas estratégicas de Pernambuco - Projeto Aprimoramento dos Sistemas de Saúde e Educação de Pernambuco” (2021-2024) é multidisciplinar, institucional da UFPE/ PROPG, em parceria com FACEPE, CAPES, UNICAP- PE, UFRPE, UPE. Foram produzidos 32 artigos e diversos outros produtos. Foi um projeto muito importante para o estado de PE, gerando muitos resultados interdisciplinares e aproximando diversas instituições de pesquisa do estado; (2) o projeto “Ensino de Matemática e Desigualdades Escolares” no Programa CAPES-COFECUB (edital 08/2024) é internacional e apoiará oito missões científicas curtas de pesquisadores brasileiros à França e oito missões curtas de pesquisadores franceses ao Brasil; quatro bolsas de doutorado sanduíche, a serem distribuídas entre as instituições participantes; e quatro bolsas de professor visitante ou pós-doutorado para pesquisadores brasileiros envolvidos no projeto; (3) o projeto “Construção do conceito função nos anos iniciais do Ensino Fundamental: ideias base para um alicerce firme”, em parceria o Grupo de Estudos e Pesquisas em Didática da Matemática - GEPeDiMa da UNESPAR e a Universidade Estadual do Paraná; (4) O projeto “O sistema de documentação de professores que ensinam matemática em escolas do campo”, com 2 estudantes de mestrado e 4 de doutorado e outros docentes do EDUMATEC e do exterior; (5) a “Pesquisas Brasileiras sobre Recursos”, que organiza, propõe e analisa pesquisas e/ou resultados dessas pesquisas, com foco inicial nas instituições de ensino superior brasileiras UFPE; UFPA; PUC-SP; UFMS, expandido-se para as demais instituições brasileiras. Um dos repositório de busca de informações foi criado, o DAD Multilingue, coordenado por Luc Trouche, pesquisador francês e um dos autores das teorias de referência; (6) o projeto “Cursos de Licenciaturas que formam Professores para Ensinar Matemática nos contextos da Educação do Campo, Indígena, Quilombola... e outros” (PPGCI/UFRB) é uma pesquisa interinstitucional (UFRB, UFTM, UFPE, UFGD, UFSC, UNIFESSPA, UFT, UFMG) e integra uma pesquisa mais ampla em desenvolvimento no GT7 - Formação de professores que ensinam Matemática da Sociedade Brasileira de Educação Matemática (SBEM); (7) o projeto “Matemática em Tarefas, Representações Semióticas, Emoções e Afetos: Averiguando Possibilidades”, com 3 estudantes de mestrado e 3 de doutorado, integra o material o Seminário do Grupo de Pesquisa em Didática da Matemática (UEPB/CNPq); (8) O projeto “Ensino e Aprendizagem da Estatística e Probabilidade no Ensino Básico e Superior”, envolve a colaboração de professores do Canadá, 11 estudantes de doutorado e um de mestrado, e vem desenvolvendo ações conjuntas como bolsas sanduíches, participação em bancas e produção de artigos; (9) o projeto “Educação Estatística e Pandemia covid-19: possibilidades do contexto para o letramento estatístico investigou as possibilidades do uso de dados no contexto da pandemia Covid-19 para o ensino de Estatística”, na perspectiva do Letramento Estatístico por professores da Educação Básica de redes públicas de ensino, localizadas na região Nordeste do Brasil. A equipe foi constituída por pesquisadores, estudantes e colaboradores nacionais e internacionais vinculados ao grupo de pesquisa em Educação Matemática e Estatística, GPEME. O projeto deu uma importante contribuição para o desenvolvimento da Educação Estatística na Educação Básica, assim como para a compreensão de aspectos teóricos e metodológicos de abordagem dessas temáticas em pesquisas; (10) a pesquisa “O desenvolvimento de conceitos probabilísticos por alunos do Ensino Fundamental: contribuições de cenários inclusivos para aprendizagem na perspectiva do Desenho Universal Pedagógico”, analisa as contribuições de cenários inclusivos para a aprendizagem de probabilidade em classes do 5o ao 9 ano do Ensino Fundamental, que

estudam em classe de ensino regular que possuem alunos com deficiências; (11) o projeto “Educação Financeira: temáticas, níveis de letramento, conhecimentos docentes, currículo e articulação com as diversas áreas do conhecimento” envolve 2 estudantes de mestrado e 7 de doutorado; (12) o projeto “Geometria Gráfica: teoria, ensino e pesquisa”, que reúne pesquisadores nas áreas de Expressão Gráfica, Design e Arquitetura que atuam em trabalhos investigativos sobre o uso da geometria gráfica para a representação da Forma e suas aplicações, além de estudos sobre os processos cognitivos de assimilação desses conhecimentos. O objetivo é produzir e desenvolver pesquisas para investigar os aspectos teóricos e didáticos relativos às práticas e aplicações da geometria gráfica nos ensinos básico e superior; (13) o Programa PAET- PG (2024-2025) de Ações Estratégicas Transversais para a Pós-Graduação (PAET-PG), da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PROPG), da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQI) e da Diretoria de Relações Internacionais (DRI), voltado para a integração de diferentes áreas do conhecimento por meio de colaborações interdisciplinares, mobilidade acadêmica, pesquisa e inovação. Neste programa, nossa pesquisa interdisciplinar foi “Vida Saudável: abordagem multidisciplinar para a promoção da saúde na infância e adolescência e prevenção de fatores de risco para mortalidade por doenças não transmissíveis”. Realizamos parceria com PPG Saúde da Criança e do Adolescente (UFPE), Kings College (UK), PPG Educação Contemporânea (UFPE), PPG Morfotecnologia (UFPE), PPG Ciência da Computação (UFPE), PPG Biologia Aplicada à Saúde (UFPE); (14) O projeto “Divulgação Científica nas Mídias Sociais: as possibilidades das narrativas digitais como apoio ao desenvolvimento do letramento científico”, analisou as narrativas digitais criadas pelos divulgadores científicos em plataformas de redes sociais (como Twitter e Instagram) e suas possibilidades como apoio ao desenvolvimento do letramento científico de alunos e professores; (15) o projeto “Cultura Maker na Educação do Brasil e o uso de tecnologias digitais para o desenvolvimento do letramento digital”, que foi contemplado com financiamento da Propesqui/UFPE para a compra de equipamentos e software de análise qualitativa; (16) O projeto “Competências Digitais Docentes frente à Inteligência Artificial Generativa: desafios e oportunidades no âmbito da formação docente”, que investiga as competências digitais dos docentes na era do ChatGPT e informar estratégias para superar os desafios e maximizar as oportunidades associadas a essa tecnologia; (17) o projeto de pesquisa “Educação Aberta, Flexível, Mediada por Tecnologia e Sustentável: a importância de REAs e ODSs”, abarca diretamente os objetivos de desenvolvimento sustentável 3, 4, 5, 8, 11 e 17.

4. PERFIL DO CORPO DOCENTE

No último quadriênio, o corpo docente do EDUMATEC passou por um processo de renovação, resultando na redução de professores que atuavam em múltiplos programas e em uma interessante ampliação das temáticas de investigação. As movimentações de desligamento do programa ou mudança de perfil ocorreram por diferentes razões, mas é importante destacar que período reflete o contexto pós-pandemia. A aposentadoria foi outro motivo para o desligamento de alguns professores, mas esse movimento já era previsto, uma vez que os docentes haviam manifestado essa intenção com antecedência. O envolvimento com atividades de gestão de alta demanda dentro da universidade também teve influência na mudança de perfil dos professores.

Em função disso, realizamos um edital para novos docentes permanentes no final de 2021 e recebemos 4 novos docentes em 2022. Em agosto de 2023, recebemos o professor visitante José Maria Ribeiro, de Portugal, por 12 meses e o contrato foi renovado por mais um ano. Desta forma, nosso corpo docente é composto por 18 docentes permanentes, 1 visitante internacional e 4 docentes colaboradores (21% do total de docentes permanentes), com equilíbrio entre as linhas dos docentes permanentes: 6 na linha de Educação Tecnológica, 7 na linha de Processos de Ensino e 5 na linha de Didática. Em 2023, no Processo de Credenciamento de Docentes para a Pós-Graduação da PROPG/UFPE, que avalia a produção acadêmica dos membros do programa, todos os nossos docentes permanentes e colaboradores foram reconhecidos e estão aptos a atuarem na pós-graduação da UFPE (<https://www.ufpe.br/documents/4707153/0/LISTA+GERAL+DOCENTES+RECRENCIADOS+-+BI%C3%80ANIO+2023-2025.xlsx+-+Planilha1.pdf/ae17c482-02aa-409d-904d-f8b5d210762e>).

Os docentes têm perfis e trajetórias acadêmicas diversificadas, bem de acordo com a proposta multidisciplinar do programa, que busca atender a profissionais de diferentes áreas de formação que atuam na área de Ensino. Os professores possuem formação em Matemática, Pedagogia, Arquitetura, Psicologia, Geografia, Filosofia, Ciências Biológicas, Engenharia, Comunicação e Letras. A formação de doutorado dos docentes abrange cursos como Educação,

Matemática, Didática da Matemática, Comunicação, Informática, Ensino de Ciências e Matemática, Psicologia Cognitiva e Inovação, sendo que 09 professores obtiveram o título de doutor em universidades estrangeiras, com destaque para França e Inglaterra.

O programa tem três professoras permanentes que fazem parte de outro Programa de Pós-Graduação acadêmico. Os professores permanentes exclusivos do programa, atualmente 15 docentes, dedicam entre 12 e 20 horas semanais ao programa e os professores permanentes que trabalham em outros programas ou que assumiram cargos de gestão, dedicam 10 horas semanais ao programa. Para 2025, está planejado outro edital para docentes permanentes, porque 4 aposentadorias estão previstas até o final da próxima quadrienal.

Dos professores, 55% possuem pós-doc e a maioria realizou o seu estágio pós-doutoral no exterior, em universidades da França, Espanha, Inglaterra, Canadá, Portugal, Bélgica e Finlândia, todos com financiamento de agência de fomento. Três professores do programa possuem mais de um estágio pós-doutoral, em diferentes instituições ou países.

Os percursos de formação dos professores estão plenamente integrados às propostas de estudo das linhas de pesquisa, abrangendo a diversidade na formação inicial, nos estudos de doutorado e nos estágios pós-doutorais. Essa estrutura permite a inserção de alunos de diferentes áreas de formação que atuam na área de ensino. A relação entre perfil acadêmico, formação, temas de investigação, intercâmbio com grupos de pesquisa no exterior e linhas de pesquisa evidencia a conexão entre as trajetórias formativas e a atuação no campo investigativo, fortalecendo a articulação entre teoria e prática.

5. RELAÇÃO DO EDUMATEC COM O ENSINO BÁSICO

A interface com a Educação Básica sempre foi um pilar central das ações do EDUMATEC, refletindo-se em diversas iniciativas que fortalecem a formação docente e o impacto social do programa. Entre essas ações, destacam-se: a formação inicial de professores, nos cursos de Pedagogia e Licenciaturas diversas, tanto na modalidade presencial como a distância, com a participação de todos os docentes ativos do Programa; os vários projetos de extensão universitária que frequentemente envolvem ações voltadas para a Educação Básica; a participação significativa de docentes, discentes e egressos em políticas públicas como o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), o programa Um Computador por Aluno (UCA), o Programa Nacional da Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), políticas voltadas para a avaliação a nível nacional ou estadual, definição de recomendações curriculares (como os Parâmetros Curriculares de Pernambuco) e aquelas voltadas para a inclusão digital. O perfil dos nossos alunos e do próprio programa reflete um cenário no qual grande parte dos discentes e egressos são professores da Educação Básica, enquanto outros são formadores de futuros professores que irão atuar neste âmbito de ensino. Muitas das pesquisas desenvolvidas no programa, tanto pelos docentes quanto nas teses e dissertações, investigam questões relacionadas à Educação Básica. Exemplos desse impacto na Rede de Ensino Básico são:

- a coordenação regional do EDUMATEC no Programa Um Computador do Aluno, implementado entre 2010 e 2011. O projeto, voltado para a inclusão digital nas escolas públicas, envolveu atividades de formação de professores, pesquisa e avaliação, e teve seu projeto-piloto coordenado por professores do EDUMATEC, em Pernambuco.

- as diversas atuações no PNAIC: Em 2014, foram publicados os cadernos de Matemática do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC. O caderno número 7 foi escrito por vários integrantes do EDUMATEC; em 2015, foram publicados os cadernos das diferentes áreas do conhecimento do PNAIC, dentre elas, a Matemática. A produção do caderno de Matemática foi coordenada e organizada por docentes do EDUMATEC; a supervisão das formações do PNAIC, de 2014 a 2016; a coordenação do Projeto Novo Mais Educação, no período 2017-2018; o curso Subprojeto Jogos no Ciclo de Alfabetização: contemplando diferentes áreas do conhecimento e diferentes recursos, em 2017, foi produzido e ofertado pelo EDUMATEC; o Catálogo de Jogos Interdisciplinares no Ciclo de Alfabetização, publicado em 2019, como resultado das discussões e produções realizadas nos encontros com professores participantes do PNAIC; de 2014 a 2018 vários estudantes e ex-estudantes do EDUMATEC participaram como formadores do PNAIC; em 2019, o Almanaque Ilustrado de Alfabetização, produto encomendado pela Secretaria de Educação de Pernambuco para ser utilizado como principal material didático no Programa Criança Alfabetizada, implementado pelo governo de Pernambuco.

- O projeto realizado entre 2013 - 2017 - Mapeamento e estado da arte da pesquisa brasileira sobre o professor que ensina matemática, financiado pelo CNPq (Projeto Universal), tendo como

Coordenador Geral o Prof. Dr. Dario Fiorentini (Unicamp) e mais sete subcoordenadores regionais, envolvendo um total de 24 professores-doutores e 9 estudantes auxiliares de pesquisa. Como produto final dessa pesquisa, foi publicado o e-book "Mapeamento da pesquisa acadêmica brasileira sobre o professor que ensina matemática".

6- EGRESSOS DO PROGRAMA E IMPACTO SOCIAL

O perfil do egresso do programa abrange diversas possibilidades de atuação profissional em Educação Matemática e Tecnológica. A primeira delas é a da docência no ensino superior público, especialmente na formação de professores em cursos de Licenciatura e Pedagogia, sob a perspectiva da Educação Matemática e/ou da Educação Tecnológica. Ao longo dos anos, diversos egressos do EDUMATEC foram aprovados em concursos públicos para professores efetivos em universidades públicas, em diferentes estados do nordeste, como Bahia, Rio Grande do Norte, Piauí e Pernambuco.

A expansão do ensino superior na área de educação científica e tecnológica, impulsionada pelo processo de interiorização das universidades e pela oferta de cursos de licenciatura na modalidade à distância, exige competências específicas que são desenvolvidas ao longo do mestrado e doutorado. Nessa formação, é preciso integrar as dimensões disciplinar e didático-pedagógica, e a Educação Matemática desempenha um papel central nessa articulação. Por outro lado, a integração de tecnologias digitais, como ferramentas didáticas pertinentes à prática dos professores, é um diferencial em sua formação. A experiência adquirida no programa possibilita o uso dessas tecnologias e a reflexão crítica sobre sua aplicação, promovendo práticas pedagógicas mais inovadoras e eficazes.

É importante destacar que muitos de nossos egressos atuam na Educação Básica e, após a conclusão de seus mestrados e doutorados, tiveram a oportunidade de inovar em suas práticas pedagógicas, incorporando novas metodologias, tecnologias e abordagens didáticas no Ensino. Alguns deles foram para a iniciativa privada, em empresas de inovação educacional como a CESAR SCHOOL de Recife.

Os egressos têm participado ativamente de bancas de defesa de dissertações e teses, contribuindo significativamente para a qualificação das pesquisas acadêmicas. Além disso, vários deles continuam participando dos grupos de pesquisa e desenvolvendo novas pesquisas. Ao longo do último quadriênio, foram implementadas diversas ações de acompanhamento, apoio e integração dos egressos ao programa. Como parte desse processo, realizamos anualmente uma prospecção das atividades desenvolvidas pelos egressos, por meio de formulário enviado por e-mail a todos os concluintes dos últimos cinco anos. Essa iniciativa permite manter o vínculo com os ex-alunos e acompanhar seu impacto no campo acadêmico e profissional.

Em novembro de 2023, foi realizado o I Encontro de Pesquisas de Egressos do EDUMATEC, concomitantemente com o I Encontro de Pesquisas em Educação e Cultura Digital. Os egressos foram convidados a participar de mesas-redondas junto com professores renomados da área, tanto do Brasil como do exterior. O objetivo do evento foi promover a integração entre os egressos e os alunos atuais; fomentar uma rede de contatos profissionais; oportunizar a experiência como palestrantes; e vincular os egressos com as ações desenvolvidas pelo programa. Assim, os egressos do doutorado, além de integrarem os grupos de pesquisa do programa, atuam como examinadores em bancas de defesa de mestrado e doutorado. Nesse sentido, o entendimento que prevalece no EDUMATEC atualmente é o de que os egressos são parte integrante das ações regulares desenvolvidas no programa, sobretudo nas atividades relacionadas com pesquisa, divulgação científica, extensão e ensino.

Como uma inovação da Pós-Graduação, a PROPG/UFPE e o EDUMATEC lançaram um edital pioneiro para um programa de participantes externos. A iniciativa permite que os docentes externos ao programa atuem como colaboradores em atividades acadêmicas, incentivando a publicação científica, a participação em pesquisa e o envolvimento em atividades de ensino, ao mesmo tempo em que se preparam para eventuais seleções futuras de docentes permanentes do programa. Essa modalidade inovadora não está prevista na avaliação da CAPES e, por isso, os participantes externos não são contabilizados no programa como docentes permanentes, nem como docentes colaboradores, por isso não constam na Plataforma Sucupira. No entanto, essa experiência representa uma oportunidade estratégica para qualificar futuros docentes do programa. O EDUMATEC fomentou essa proposta junto aos seus egressos

7- COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

Neste quadriênio, 10 (dez) professores permanentes do EDUMATEC desenvolveram atividades de cooperação de pesquisa e ensino em conjunto com pesquisadores internacionais, envolvendo alunos de mestrado e doutorado, doutorado sanduíche, estágios no exterior, visitas técnicas, participação em bancas, orientações, entre outros. Em setembro de 2023, a Prof^a Thelma Panerai Alves iniciou uma licença-capacitação na Universidade Aberta (UAb), em Portugal, especificamente no Laboratório de Educação a Distância e e-Learning. Durante esse período, esteve na cidade de Viana do Castelo para participar de um evento sobre fotografia e imagens promovido pela instituição AO NORTE – Associação de Animação e Produção Audiovisual e pela Escola Superior de Educação (ESE), ambas já conveniadas com a UFPE e o EDUMATEC. Após esse evento, a Prof^a Thelma visitou a Universidad Rey Juan Carlos (URJC), na Espanha, com o objetivo de estabelecer um convênio com essa instituição. Foi recebida pelos professores de Comunicação, Alfonso Palazón Meseguer e Jesús Ramé López. Nos meses seguintes, o convênio foi formalizado. A partir dessa parceria, foi criada, em 2024, uma disciplina internacional, interinstitucional e interdisciplinar intitulada Autobiografias: Antropologia, Cinema e Educação, reunindo professores do Brasil, Portugal e Espanha, incluindo docentes das instituições conveniadas e convidados.

O professor Jadilson participa da Rede Internacional de Colaboração Acadêmica em Teoria de Objetivação (RICTO), com intercâmbio entre professores de alguns países, como Canadá, México, Chile, Venezuela, Colômbia, Peru e Brasil. Foi organizado, em 2024, o I Encontro Brasileiro sobre a Teoria da Objetivação, que teve entre os palestrantes o professor Rodolfo Vergel da Colômbia e o professor Luis Radford do Canadá, proponente da Teoria da Objetivação. Foi aprovado em 2024 um projeto de pesquisa no edital do CNPq redes internacionais de pesquisa, em parceria com a professora Cristianne Butto Zarzar, da Universidad Pedagógica do México, com o objetivo de analisar o desenvolvimento do pensamento algébrico na transição dos anos iniciais para os anos finais do ensino fundamental de crianças brasileiras e mexicanas. O projeto teve início em dezembro de 2024 e vai até dezembro de 2026.

O professor Carlos Eduardo Monteiro foi coordenador do GT12 de Educação Estatística, quando desenvolveu projetos de colaboração internacional com Iddo Gal (Universidade de Haifa - Israel), idealizador do modelo de letramento estatístico, bem como realizou parcerias com pesquisadores e universidades nacionais (a exemplo de duas edições de disciplina interinstitucional de Letramento Estatístico UFPE-Unicamp-FURG-UFS-UFU) e internacionais (série de palestras com Prof. Dr. Joachim Engel - Ludwigsburg Universidade de Educação, Alemanha. 2023; Prof. Dr. Audy Salcedo - Universidad Central de Venezuela. 2023; Prof. Daniel Frischmeier - University of Münster, Alemanha. 2024; Profa. Dra. Helen Chick - University of Tasmania, Austrália, 2024; Profa. Liliana Tauber - Universidad Nacional del Litoral, Argentina 2022; Prof. Jesus Sosa - Universidad Autónoma de Yucatán, México 2022).

A professora Iranete Lima que coordena o projeto com cooperação nacional e internacional, "O Sistema de Documentação de Professores que Ensinam Matemática em Escolas do Campo", aprovado pela Chamada Universal MCTIC/CNPq Nº 28/2018 e executado no período 2019 – 2023. O projeto teve por principal objetivo caracterizar o sistema de documentação do professor que ensina matemática em escolas do campo. De modo mais específico, buscou-se: identificar os recursos didáticos e as fontes utilizadas pelos professores dessa disciplina das escolas do campo; analisar o papel que os recursos didáticos exercem na gênese documental do professor; reconhecer e analisar os ambientes de aprendizagem propostos pelos professores participantes e estabelecer uma relação com o campesinato pernambucano; e relacionar a gênese documental do professor com os ambientes de aprendizagem, em uma formação reflexiva. O projeto teve a participação dos(as) pesquisadores(as) Verônica Gitirana Gomes Ferreira, Carlos Eduardo Ferreira Monteiro, Cristiane de Arimatéa Rocha e Rogério da Silva Ignácio, da UFPE, e Aldinete Silvino de Lima (na época da UFRB), que realizou um estágio pós-doutoral no EDUMATEC. Participaram também os(as) estudantes de mestrado do EDUMATEC: Ayrton César Borba, Diego Jonata de Medeiros, Jaciele Hosana Santos da Silva e Rosana Maria da Silva; os doutorandos(as) do EDUMATEC, Rosilângela Maria de Lucena Scanoni Couto e Josias Pedro da Silva; e os estudantes de iniciação científica Edson Carlos Sobral de Sousa e Miky Wesley da Silva Santos. O projeto contou também com a valiosa colaboração dos pesquisadores(as) Míriam Penteadó e Ole Skovsmose, ambos da Unesp de Rio Claro, e Luc Trouche, da École Normale Supérieure de Lyon (ENS - Institut Français de l'Éducation (IFE) – Équipe EducTice, de Lyon, França.

A professora Liliane Carvalho desenvolve atividades de investigação com a colaboradora internacional Carolina Carvalho da Universidade de Lisboa.

A professora Paula Baltar e o professor Franck Bellemain fazem parte do projeto Ensino de Matemática e Desigualdades Escolares aprovado no Programa CAPES-COFECUB (edital 08/2024). O projeto foi um dos 17 projetos aprovados na chamada 2 do edital, voltada a pesquisadores experientes, para a qual houve 172 propostas inscritas. Do lado francês, é coordenador pelo prof. Hamid Chaachoua da Equipe MeTAH – Modèles et Technologies pour l'Apprentissage Humain - Universidade Grenoble Alpes – UGA e do lado brasileiro pela professora Paula Baltar, do EDUMATEC. Além da UGA, compõem a equipe francesa do projeto duas equipes francesas o LDAR – Laboratoire de didactique André Revuz – com pesquisadores da Universidade de Rouen e da Universidade Paris-Est Créteil Val-de-Marne - Paris XII – e a Equipe ACTé (Activity, Knowledge, Transmission, Education) vinculada à Universidade de Clermont-Auvergne. Do lado brasileiro, compõem a equipe dois programas de pós-graduação da UFPE – o EDUMATEC (professores Paula Baltar e Franck Bellemain e o doutorando Hugo Gomes), e o PPG em Educação em Ciências e Matemática (PPGECM), vinculado ao Campus Acadêmico do Agreste (professores Marcus Bessa e Edelweis Barbosa); o PPG em Ensino das Ciências (PPGEC) da UFRPE (profa. Elisângela Bastos); o PPG em Educação para a Ciência e a Matemática (PCM), da Universidade Estadual de Maringá (profa. Mariana Moran e doutoranda Camila Cassoli); e o PPG em Educação Matemática (PPGEduMat), da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (profa. Sônia Burigato). O projeto, com duração de quatro anos (2025-2028), visa investigar, sob a ótica da Didática da Matemática (DDM), possíveis relações entre o ensino de matemática e desigualdades escolares, na transição entre os anos iniciais e os anos finais do ensino fundamental. Pretende-se identificar e analisar mecanismos de produção e aprofundamento de desigualdades escolares relacionados ao ensino de matemática e desenvolver estratégias para favorecer a redução dessas desigualdades. Esse tema desdobra-se no projeto em três eixos interligados: Decisões didáticas do professor no processo de inclusão escolar de alunos com necessidades educacionais específicas (NEE); Sistemas, práticas e instrumentos de avaliação em escolas brasileiras e francesas; e Levando em conta as desigualdades educacionais na concepção e implementação de recursos didáticos.

A professora Cristine Gusmão tem parceria com a Universidade Aberta de Portugal, junto às professoras Madalena Carvalho e Daniela Melaré, na avaliação de curso desenvolvido em colaboração com o Conselho Internacional de Educação Aberta e a Distância (ICDE) e a Université Numérique de Paris. O curso será lançado em março e atenderá a comunidade de língua portuguesa. Outra ação reside na parceria com o Prof. António Manoel Rochette Cordeiro, Universidade de Coimbra, na coorientação do aluno Neferson Barbosa na área de ecoterritórios e educação aberta.

A professora Patrícia Smith Cavalcante tem parceria com o professor Arthur Galamba do Kings College/ UK, pelo projeto PAET-PG. A professora Gilda Lisboa Guimarães coordena o GREF – Grupo de Estudo em Educação Estatística no Ensino Fundamental e tem parceria com a professora Izabella Oliveira da Université Laval - Quebec/Canadá.

Em 2023, o EDUMATEC participou de um edital interno para seleção e contratação de Professor Visitante para atuar no programa. O professor doutor José Maria Gonçalves da Silva Ribeiro, da Universidade Aberta de Portugal, foi selecionado e iniciou as suas atividades como professor visitante no programa e teve o seu contrato renovado em agosto de 2024. No biênio 2023-2024, o professor José Ribeiro ministrou disciplinas; estabeleceu contatos com universidades de Portugal, Espanha e Chile, assim como com universidades brasileiras de outros estados; organizou e participou de diferentes eventos. A sua primeira disciplina ministrada no semestre 2023.2 foi Tópicos de Tecnologias Educacionais – Possibilidades metodológicas de Design Total de Pesquisa, Literacia Midiática e Autobiografias na Educação, organizada em 3 módulos formativos: Design de Pesquisa; Exploração de novos paradigmas de literacia midiática e Lifelong Learning; Autobiografias na Educação e Metodologias Audiovisuais Participativas. Em 2024.1, o professor José Ribeiro e a professora Thelma Panerai ofertaram a disciplina Autobiografias: Antropologia, Cinema e Educação, uma iniciativa interinstitucional, internacional e interdisciplinar inédita no programa. A disciplina foi realizada simultaneamente no EDUMATEC (UFPE), na Escola Superior de Educação de Viana do Castelo (ESE - Portugal) e na Universidade Rey D. Juan Carlos (URJC - Espanha). Essa disciplina também estabeleceu conexões com instituições culturais e da sociedade civil, como a AO NORTE - Associação de Produção e Animação Audiovisual; Union de Cineastas; Educar la Mirada; Rede de Investigadores em Antropologia Audiovisual (RIAA), Rede Cultura Visual e Associação Olho Largo, de Cabo Verde (África) e com a Fundação Joaquim Nabuco (FUNDAJ). A disciplina foi estruturada em seis módulos de formação remota, com 60 h, sendo 30 h teórico-práticas e 30 h práticas. Contou com a participação de 11 professores de diferentes instituições de ensino superior, 8 universidades e diversos grupos de pesquisa, consolidando um ambiente

acadêmico dinâmico e colaborativo. Essa experiência inovadora fortaleceu a internacionalização do programa, ampliando as oportunidades de intercâmbio acadêmico e consolidando parcerias estratégicas, que ampliam o alcance e o impacto das ações no cenário acadêmico global. Além disso, diversos doutorandos do programa foram contemplados com bolsa sanduíche no exterior, consolidando a internacionalização de seus projetos.

8- MISSÃO: Formar profissionais que atendam, quantitativa e qualitativamente, à expansão de pesquisadores na área da Educação Matemática e Tecnológica, ao crescimento e desenvolvimento do ensino superior e às necessidades da Educação básica na área de Educação Matemática e Tecnológica.

9- VISÃO: Ser reconhecida nacional e internacionalmente como programa de excelência pela qualidade do seu ensino e pesquisa na pós-graduação em Educação Matemática e Tecnológica.

10- ANÁLISE SITUACIONAL

10.1 AMBIENTE INTERNO (FORTALEZA/FRAQUEZA)

Fortaleza

- Nova estrutura curricular com a possibilidade de aulas em outras línguas, aulas a distância e novas disciplinas eletivas, que abordassem temáticas atuais.
- Professores financiados por agências de fomento para realizar estudos de capacitação, visitas técnicas e estágio pós-doutoral no exterior.
- Publicação obrigatória por regimento para estudantes para receber diploma, garante publicação do programa, permanência dos estudantes nos grupos de estudo.
- Aumento das publicações de docentes nos extrato Qualis A.
- As dissertações e teses do Programa são completamente alinhadas com a área de concentração e as linhas de pesquisa do Programa.
- Diversas ações na Educação Básica, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena, Educação Escolar Quilombola e pessoas com deficiência.
- Muitos livros publicados.
- Política de Avaliação e Planejamento do programa consolidada.
- Política para Egressos do programa Implementada.

Fraquezas

- Pouca submissão a financiamentos de pesquisa.
- Volume de publicação em periódicos Qualis A pelo programa ainda está abaixo da média dos programas 5 da área de Ensino.
- Poucas parcerias consolidadas através de convênios.
- Poucas ações estruturadas de internacionalização.
- Poucos produtos frutos das dissertações e teses.

- Pouco projetos intersetoriais (ODS).
- Aposentadorias de docentes previstas no próximo quadriênio.
- Desequilíbrio de atuação entre as linhas de pesquisa do programa.
- Falta estruturas normativas para definição de gestores do programa.
- Poucos projetos sobre questões étnico-raciais.

A comissão de Avaliação e Planejamento do EDUMATEC identificou os seguintes aspectos que precisam de **melhoria na próxima quadrienal**:

- Aumento da produção de artigos em periódicos qualificados, especialmente em língua estrangeira, visando intensificar a internacionalização do programa;
- Captação de novos docentes permanentes em função das futuras aposentadorias de membros do corpo docente do programa;
- Ampliação do quadro de professores visitantes internacionais;
- Atração de novos pesquisadores de pós-doutorado;
- Expansão de visitas técnicas internacionais de docentes e discentes;
- Aumento de oportunidades de pós-doutorado para docentes do programa;
- Consolidação dos financiamentos do programa, garantindo sustentabilidade e continuidade das ações;
- Consolidação de parcerias nacionais e internacionais iniciadas nesta quadrienal;
- Aprimoramento das ações voltadas aos egressos, visando maior integração com o programa.
- Criação de ações para integrar docentes pesquisadores do Ensino Básico.
- Discutir na UFPE e CAPES o financiamento para apresentação de trabalhos em eventos científicos internacionais e Edital de Observatório da Educação da CAPES.
- Colocar a Revista Em Teia em inglês.

10.2- AMBIENTE EXTERNO

Oportunidades

Aumento do número de bolsas de Mestrado e Doutorado da FACEPE e CAPES DS em relação à quadrienal passada.

Aumento de financiamento para a pesquisa pelas agências de fomento a partir de 2025.

Legislação Ensino Híbrido da CAPES.

Editais internos da UFPE de apoio à pesquisa.

Ameaças

Falta de internet constante no Centro de Educação.

Necessidade de reforma da secretaria e salas de aula do EDUMATEC.

Aposentadorias no programa no próximo quadriênio.

Orçamento das universidades federais brasileiras.

11. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA 2024-2025

Os objetivos estratégicos, ações e metas do EDUMATEC para o biênio 2025-2026 estão alinhados ao PDI (2025-2028) e PIPG (2021- 2025), da UFPE, conforme explicitado no quadro 1, abaixo:

Quadro 1 - Integração das ações PDI, PIPG e EDUMATEC

PDI UFPE (2025 – 2028)	AÇÕES PIPG/UFPE (2021-2025)	OBJETIVO	AÇÕES EDUMATEC (2025-2026)	METAS EDUMATEC (2025-2026)
Expandir e consolidar a internacionalização	Internacionalização	Consolidar a internacionalização do EDUMATEC	- Trazer professor visitante	1
			- Visita Técnica Internacional	2
			- Convênio assinado entre reitores internacionais renovados ou novos	2
			- Artigos em língua estrangeira	6
			- Participação na organização de Eventos internacionais	4
			- Organização de evento internacional no EDUMATEC	2

PDI UFPE (2025 – 2028)	AÇÕES PIPG/UFPE (2021-2025)	OBJETIVO	AÇÕES EDUMATEC (2025-2026)	METAS EDUMATEC (2025-2026)
Expandir e consolidar cursos de graduação, pós-graduação e da educação básica	Produção qualificada do corpo docente Incentivo a criação de áreas de concentração temáticas	Melhorar a produção qualificada do programa Desenvolver projetos intersetoriais (ODs)/ temas específicos	Focar em artigos de revistas bem qualificadas e em outras línguas. Buscar financiamento Intersectorial	Garantir 4 artigos no extrato A de cada docente permanente no novo quadriênio. Aprovar 2 novos projetos financiados.
Ampliar a integração da universidade com outros setores da sociedade, dentro de um programa de ensino, pesquisa, extensão, cultura, empreendedorismo e inovação	Promover uma política de sustentabilidade e responsabilidade social: Promover ações que impulsionam políticas propositivas para a pesquisa e a pós-graduação: Política para docentes do Ensino Básico	Reoferta de disciplina de ODS de ODS Educação em Teia como ações de extensão Integrar o Núcleo de Inovação do CE. Co-orientar projetos do Ensino Básico Evento abertos para Ensino Básico	Reoferta de disciplina de ODS Criar projeto de extensão Criar projeto Valorizar este projetos na disciplina de Seminários de pesquisa Criar eventos	1 oferta por ano 1 projeto 1 projeto 1/3 dos projetos de Mestrado e Doutorado para o Ensino Básico 1 por biênio

		Oficina e mini-curso	Criar oficinas	1 por biênio
Consolidar e expandir a interiorização	Consolidar e expandir a interiorização	Orientar projetos de Mestrado e Doutorado no interior	Orientar projetos de Mestrado e Doutorado no interior	3 por biênio
		Criar projetos de pesquisa e extensão no interior	Criar projetos de pesquisa e extensão no interior	2 por biênio

12. REFERÊNCIAS

Carvalho, A.B.P. (2021) **Relatório Comissão de Autoavaliação EDUMATEC/ UFPE – 2021**. Documento de Trabalho.

UFPE (2019) **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2019-2023**. Disponível em: <https://www.ufpe.br/ppgenfermagem/planejamento-estrategico>. Acesso em: 27 de setembro de 2022.

UFPE (2020) **Plano Institucional de Pós-graduação (PIPG) 2021-2025**. Disponível em: <https://www.ufpe.br/ppgenfermagem/planejamento-estrategico>. Acesso em: 27 de setembro de 2022.